

Triangulação Interassistencial na Tenepes: Análise Contextual

Interassistencial Triangulation in Penta: Contextual Analysis

Triangulación Interasistencial en la Teneper: Análisis Contextual

Eliene Cavalcante* e Izilda Fresiansd**

* Graduada em Pedagogia. Voluntária da *Associação Internacional de Tenepessologia* (IC TENEPES); Integrante do *Colégio Invisível de Tenepessologia* (CIT).

** Graduada em Matemática. Voluntária da IC TENEPES e da *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); coordenadora conjunta do *Conselho Intercientífico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

izildafresiansd@gmail.com

Palavras-chave

Abertismo
Acoplamento
Maturidade
Recepção
Responsabilidade

Keywords

Coupling
Maturity
Openness
Reception
Responsibility

Palabras-clave

Acoplamiento
Apertura
Madurez
Recepción
Responsabilidad

Artigo recebido em: 22.05.2023.

Aprovado para publicação em: 26.07.2023.

Resumo:

Este trabalho objetiva compartilhar ideias, autorreflexões sobre os mecanismos que confluem para a ocorrência da triangulação interassistencial na tenepes. Contribuíram para essa pesquisa os métodos autorreflexivos aplicados nos posfácios da tenepes, releitura ao caderno de anotações diárias sobre o autoparapsiquismo, consulta aos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* relacionados aos temas acoplamento energético e amparadores, os tratados conscienciológicos, referências à tenepes e obras publicadas afins. Traz, inicialmente, a necessidade da assunção do autoposicionamento reconciliatório e o abertismo consciencial, a seguir, a análise do princípio de não pensar mal de ninguém para o desenlace da atratividade interassistencial que levou a experimentação de acoplamentos energéticos com amparo de função da tenepes, desenvolvendo a partir da conexão interdimensional, a paraconvivência interdimensional tenepessista. As autoras concluem que o êxito do atendimento operacionalizado na sessão tenepessológica exige do tenepessista postura cosmoética, recéxis e recins na evolução do acolhimento indistinto às consciências.

Abstract:

This work aims to share ideas and self-reflections on the mechanisms that converge towards the occurrence of interassistencial triangulation in penta. The research was supported by self-reflective methods applied in the epilogue of penta, a review of the daily notes on self-parapsychism, consultation of entries in the *Encyclopedia of Conscienciology* related to the topics of energetic coupling and helpers, conscienciological treatises, references to penta, and related published works. It begins with the necessity of assuming reconciliatory self-positioning and consciencial openness. It then analyzes the principle of not thinking ill of anyone as a means to unravel the interassistencial attractiveness that led to the experimentation of energetic couplings with the function help of penta, developing from the interdimensional connection, which is penta practitioner interdimensional para-coexistence. The authors conclude that the success of the operationalized assistance during the penta session requires that the penta practitioner take a cosmoethical stance and perform recexis and recins in the evolving indiscriminate reception of consciousnesses.

Resumen:

Este trabajo tiene como objetivo compartir ideas, autorreflexiones sobre los mecanismos que confluyen para la ocurrencia de la triangulación interasistencial en la teneper. Contribuyeron para esta investigación los métodos autorreflexivos aplicados en los epílogos de la teneper, relectura del cuaderno de anotaciones diarias sobre el autoparapsiquismo, consulta a las entradas enciclopédicas de la *Enciclopedia de la Conscienciología* relacionados a los temas acoplamiento energético y amparadores, los tratados

concienciológicos, referencias a la teneper y obras publicadas afines. Trae inicialmente, la necesidad de la asunción del autopoicionamiento reconciliatorio y la apertura concencial, a seguir, el análisis del principio de no pensar mal de nadie para el desenlace de la atractividad interassistencial que condujo a la experimentación de acoplamientos energéticos con amparo de función de la teneper, desarrollándose a partir de la conexión interdimensional, la paraconvivencia interdimensional teneperista. Las autoras concluyen que el éxito del atendimiento operacionalizado en la sesión teneperológica exige del teneperista postura cosmoética, recexis y recines en la evolución del acogimiento indistinto a las conciencias.

INTRODUÇÃO

Sutilezas. Ao escrever este artigo, foram considerados as sutilezas diuturnas da vida multidimensional que o tenepepista pode ter, burilando recins e recexis, e o aprendizado interassistencial, conforme Vieira (1994, p. 579) “todo amparador que você conhece sabe alguma coisa que você não sabe. É útil o esforço de aprender com essas consciexes operosas”.

Objetivo. Este trabalho tem por objetivo o estudo da *interação amparador-tenepepista-assistido*, compartilhando resultados e experiências vivenciadas pelas autoras que ajudaram no entendimento sobre os fatores que confluem para a efetivação da triangulação interassistencial.

Metodologia. A metodologia utilizada abrangeu quatro aspectos complementares à pesquisa:

1. **Intraconciencial-parapsíquica:** as autorreflexões aplicadas nos posfácios da teneper, utilizando-se o campo interassistencial tenepepológico para captação de ideias e esclarecimentos.
2. **Diário.** Releitura analítica do diário da teneper do período de janeiro de 2018 a abril de 2023.
3. **Caderno.** Revisão de caderno com anotações, no período citado, em que houve mais percepção de acoplamentos na pesquisa do autoparapsiquismo com intenção de qualificar a teneper.
4. **Gescons.** Consulta aos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, mais especificamente relacionados aos acoplamentos energéticos, os *Tratados da Conscienciologia* referentes a teneper e amparadores e obras publicadas afins ao tema.

Estrutura. O texto está estruturado em 4 seções:

1. **Análise inicial.**
2. **Afinidade pensênica e atratividade interassistencial.**
3. **Dinâmica do acoplamento energético interassistencial.**
4. **Efeitos da ectoplasmia da teneper.**

I. ANÁLISE INICIAL

Teneper: megaportal interdimensional (Vieira, 2019, p. 1.915).

Definologia. A *triangulação interassistencial na teneper* é a ação operacional e funcional resultante do conjunto de consciências envolvidas durante a sessão: o amparador técnico de função, o assistente que faz a ponte interdimensional e a consciência assistida, projetada ou dessomada.

Ocorrência. Vieira (2019, p. 1.918) expõe:

“**Teneper.** Na teneper, ocorre a **triangulação interassistencial**. O líder é o amparador extrafísico. Os 2 outros componentes da triangulação, são o tenepepista, o grande responsável, e a consciência assistida”.

Antagonismo. O antagonismo é a triangulação patológica, aquela em que 3 consciências estão envolvidas em rede de pensenes nosográficos, podendo envolver a telepatia assediadora extrafísica ou mesmo o hábito de falar mal do outro para um terceiro.

Dimensão. O campo interassistencial da tenepes possibilita o intercâmbio entre níveis evolutivos conscienciais, gerando trocas e reciclagens entre os envolvidos consubstanciando o principal alicerce do exercício tenepessológico, que é a interassistência grupal.

Recin. Para adotar medidas mais profundas autoinvestigativas do parapsiquismo na tenepes, as autoras necessitaram, antes, aceitar a responsabilidade interassistencial, colocando à frente posturas recicladoras básicas e fundamentais: o autoposicionamento reconciliatório e o abertismo consciencial.

Autoposicionamento. Segundo Cavalcante (2021):

Definologia. O *autoposicionamento reconciliatório do tenepessista* é a postura pacificadora da conscin, homem ou mulher, praticante da tarefa energética pessoal (tenepes), empenhada nas reciclagens intraconscienciais (recins) e desenvolvimento de neocomportamentos favoráveis à dissolução de conflitos interconscienciais, objetivando a melhoria do holopensene pessoal e a convivialidade harmoniosa intra e extrafísica.

Investimento. Apaziguados os autos e heteroconflitos e determinadas à efetivação do aprofundamento na relação tenepes-tenepessista-amparabilidade, as autoras investiram no estudo do *modus operandi* e o que seria prioritário para a eficácia da conexão interconsciencial na triangulação da tenepes.

Mecanismo. O elemento mentalsomático da *interação amparador-tenepessista* se alicerça no *trinômio traforista confiança mútua-convivialidade pacificada-abertismo consciencial* para acolher neoconstructos ideativos recicladores da autocognição, entendido ao modo ou meio para a interconexão entre consciências em níveis evolutivos diferenciados.

Abertismo. Conforme Vieira (2018, p. 22):

Definição. O *abertismo consciencial* é a condição avançada da conscin neofílica com abertura *omnilateral* da autopenalidade ao conhecimento quanto à evolução da consciência, capaz de executar intencionalmente, com a própria vida, as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia, por exemplo, a Cosmoeticologia, a invéxis, a tenepes e a desperticidade.

Ferramenta. A ferramenta autoinvestigativa utilizada foi o posfácio da tenepes ou a fase entre o final dos atendimentos e os registros, ainda acoplada com amparador de função e as energias do campo interassistencial, procurando absorver os *insights*, posteriormente registrados para aprofundamento e estudo.

Observação. Para a investigação dos acoplamentos intensos foi utilizada a observação direta e atenta, porém com mínimo de interferência, chegando-se à conclusão de que a interfusão energética e a conexão paracerebral entre os envolvidos é o momento *top* quando podem se instalar as neoideias recicladoras para o assistente e, também, para o assistido.

Perfazimento. De modo preliminar, entende-se que postura do tenepessista é agente pró-amparabilidade para a triangulação interassistencial ou a interfusão energética do acoplamento.

II. AFINIDADE PENSÊNICA E ATRATIVIDADE INTERASSISTENCIAL

Afinidade. Segundo Vieira (2010, p. 101): “*a inseparabilidade interconsciencial ou evolutiva é a lei universal da afinidade pensênica: quem penseniza igual se atrai e vive junto, de modo inseparável*” sendo esse princípio válido para a interprisão grupocármica ou potencialização da interassistencialidade.

Pensenidade. O agente interno orientador da manifestação consciencial é a intenção permeando o matersense interassistencial do tenepessista, tracionando a atratividade multidimensional de consciexes benignas.

Princípio. O princípio da Tenepessologia de “*não pensar mal de ninguém*” foi apensado ao cotidiano das autoras, tal qual instrumento fundamental para a descontaminação e autodesassédio, na procura pela manutenção da psicofera acolhedora aos assistidos.

Descontaminação. De acordo com Martins (2017, p. 148):

A descontaminação pensênica é, portanto, meta prioritária para o intermissivista lúcido. Se a vida é conduzida pela pensenidade, ao poluir o pensamento, a conscin estará poluindo a própria existência. Por esse motivo, a Pensenologia é o primeiro fundamento da Higiene Consciencial.

Crescendo. A consciência evolui crescendo da interprisão para a megadoação, ao atender a lei de o menos doente assistir o mais doente, ainda afinizados pensenicamente, porém em franco processo de liberação dos vínculos anticosmoéticos interprisionais.

Empatia. Ao se colocar no lugar do assistido, o tenepessista doa matéria-prima básica ou energias densas, para recomposição paraorgânica incluindo a reorganização de parassinapses, que ajudará o assistido na reestruturação da própria dinâmica evolutiva.

Inafastabilidade. Segundo Thomaz & Pitaguari (2015, p. 373): “*a conectividade entre as consciências é condição inevitável dentro do universo da Paraconviviologia*”, daí, podendo-se depreender que a triangulação interassistencial na tenepes é decorrência desse princípio paraconviviológico.

Binômio. O *binômio empatia-solidariedade* é megatrafor atrator que conecta a triangulação interassistencial.

Sustentabilidade. O atendimento durante a sessão da tenepes se sustenta no acoplamento entre amparador de função, assistente e assistido; e para que isso aconteça é necessário a harmonização de interesses, intenções e pensamentos entre a dupla amparador-amparando na recepção ao assistido.

Afinização. A afinização de propósitos é sinérgica entre amparador e assistente se aprofundando ao longo do tempo com atendimentos fora do horário da tenepes, convergindo para o tenepessismo 24h momento em que já se encontra instalada a holosfera atratora da assistência permanente.

Benéfico. A relação entre amparador, tenepessista e assistidos (triangulação) é benéfica para todos, especificamente durante o acoplamento intenso nas exteriorizações, denotando a lei fraterna da intercooperação potencializadora de esclarecimentos.

Maturidade. A madurescência do tenepessismo é evidência, ao tenepessista, do uso racional do tempo e do soma em cuidados e atividades que desoneram o amparo e catalisa o processo da autonomia evolutiva.

III. DINÂMICA DO ACOPLAMENTO ENERGÉTICO INTERASSISTENCIAL

Condições. Avalia-se nesta seção, em primeiro plano, as condições gerais para a ocorrência eficiente da conexão interconsciencial e, a seguir, descreve-se o desenvolvimento da paraconvivência interassistencial.

CONDIÇÕES GERAIS PARA A OCORRÊNCIA DA CONEXÃO INTERCONSCIENCIAL

Paradoxo. Conforme Seno (2013, p. 251):

Na tenepes, a conscin tenepessista se coloca em passividade ativa para a doação de suas energias conscienciais. O amparador controla as ações assistenciais extrafísicas, em processo de semipossessão benigna do tenepessista, que permanece ativo, lúcido, auxiliando na assistência, porém, *calando-se* durante e após a interconexão.

Preliminar. De modo preliminar, aprofundou-se na assimilação de conceitos fundamentais inerentes à autocognição das tenepessistas-autoras, conforme enumeração de 5 itens, em ordem alfabética:

1. **Categorias.** Segundo Vieira (2011, p. 14), “a assistência fundamental na tenepes é entre 2 categorias de amparadores; o amparador do *praticante* da tenepes e o amparador do *assistido* ou assistidos através da tenepes”, inferindo-se que a Amparologia dinamiza o processo consciencial dos atendimentos.

2. **Descoincidência.** Com autoconfiança, relaxamento e confiança extrafísica, o tenepessista pode descoincidir seus veículos de manifestação, facilitando a inter fusão energética e apassivação atenta em trabalho complementar entre doação de energia densa e superintendência administrativa amparadora.

3. **Envolvimento.** A tenepes se fundamenta na dinâmica da paraconvivência interassistencial, envolvendo diretamente, pelo menos, 3 personagens principais: o tenepessista, o amparador de função e o assistido – entrosados no *sinergismo: ajudar e ser ajudado*.

4. **Monopólio.** Quando a tenepes monopoliza a vida ou abrange a pensenidade e as intenções da conscin, tudo passa a girar em torno desse momento, ou seja, a consecução satisfatória da inter fusão interassistencial na triangulação amparador-assistente-assistido.

5. **Neovisão.** Consoante Seno (2013, p. 252):

Para tanto, a conscin disposta a dinamizar a interação *tenepessista-amparador-assistido* criará modos de viver o cotidiano, evitando posturas psicossomáticas – travões evolutivos – e reciclando hábitos. Tal aprendizado tenepessista enriquece os conhecimentos teáticos de qualquer conscin e em qualquer nível de interlocução unidimensional e multidimensional.

DESCRIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PARA CONVIVÊNCIA INTERASSISTENCIAL TENEPESSISTA

Opções. Seguem, listados em ordem alfabética, 12 opções e vivências experienciadas pelas autoras advindas da autoconscientização da paraconvivência interassistencial:

01. **Abnegação.** As *consciências energívoras* (conseneres) espreitam o tenepessista incauto, assim, a opção lúcida em favor do compromisso assumido, renunciando às evocações inúteis, fortaleceu a opção por momentos mais autorreflexivos e mais reclusos.

02. **Acoplamento.** A soltura do energossoma, segundo experiência das autoras, ocorre após influxos energéticos exteriorizados para o ambiente, com formação do campo bioenergético, em seguida, o acoplamento do amparador, sendo parapercebido ao modo de abraço envolvente.

03. **Autoposicionamento.** O autoposicionamento destemido capacitando aos atendimentos mais complexos, sempre prevalecendo a sintonia à equipex.

04. **Comprometimento.** Conforme Vieira (2011, p. 23):

O ideal é o candidato à tenepes já partir para a execução da prática, com todo o realismo que lhe seja possível quanto à gravidade do tentame transcendente ou multidimensional, o mais *comprometedor* a que pode se propor.

05. **Disponibilidade.** A escolha por eliminar gradualmente as tarefas supérfluas, disponibilizando-se para assistências emergenciais, extras da tenepes.

06. **EV.** O foco no trabalho com energias e a instalação do *estado vibracional* (EV) para facilitar o *siner-gismo amparador-tenepessista*, equalizando a interfusão das psicoferas no acolhimento dos assistidos.

07. **Exteriorizações.** Assentadas na concentração das exteriorizações por todo o soma, percebeu-se que massa energética envolve todo o holossoma e o ambiente, tornando propício o acolhimento aos assistidos, ao modo de colo materno.

08. **Harmonia.** O desligamento do mundo externo harmoniza as energias e o autoperapsiquismo focado na intercooperação do trabalho em andamento.

09. **Imobilidade.** Entendeu-se que a imobilidade física durante a sessão tenepessista, favorece a ampliação das parapercepções por intermédio do frontochacra havendo profundo bem-estar nesse momento, reequilibrando as emoções.

10. **Parafatos.** Os parafatos vivenciados nas projeções assistenciais semilúcidas ou não, atestaram a evolução nas recins.

11. **Parapercepções.** Parapercebeu-se a presença do amparador, durante o dia, nos intervalos entre tenepes, com intuição dos assistidos para atendimento em confluência ao *trinômio tenepessista-amparador-assistidos*.

12. **Passividade.** O despojamento lúcido das tenepessistas-autoras tem sido o acréscimo necessário à passividade atenta, condição que não significa inação ou obediência cega.

IV. EFEITOS DA ECTOPLASMIA NA TENEPES

Sonoros. Efeitos sonoros na base física durante a prática da tenepes são observados com alguma frequência, entendendo-se que sejam originados pelo ectoplasma exteriorizado para a formação do campo bioenergético assistencial.

Pensenidade. Os pensenes se fixam no microuniverso consciencial, ficando o holopensene da reciclagem contínua identificando posturas exemplaristas, e, o ectoplasma exteriorizado se materializa em morfopenses revitalizadores para as consciexes carentes.

Amplitude. A holosfera do exemplarismo tenepessista exala benignidade e compreensão, acoplada ao amparo de função, potencializa-se durante os atendimentos nas sessões de tenepes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autorreflexões. Com intenção de compartilhar as autorreflexões das autoras, este trabalho trouxe as vivências experimentadas e autoconfirmadoras da triangulação interassistencial na tenepes.

Observação. A observação direta e atenta, porém, ao mínimo de interferência, foi o principal método de pesquisa para se concluir que a interfusão energética ou das energosferas, conectando consciências afinizadas foi o momento *top* com benesses mútuas para amparador, assistente e assistido.

Reciclagens. Considera-se que as reciclagens embasam o principal alicerce do exercício tenepessológico, que é a interassistência grupal.

Paraterapêutica. As autoras registram a paraterapêutica aplicada pelos amparadores de função na própria intraconsciencialidade a exemplo de atuação nas equipes de apoio em resgates extrafísicos, com rememoração parcial legitimando o progresso na prática da tenepes.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki, Kátia; *Agenda Pessoal Pró-Amparador*** (N. 3.758; 19.05.2016); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 495 a 499.
02. **Cavalcante; Eliene; *Autoposicionamento Reconciliatório do Tenepessista*** (N. 5.787; 08.12.2021); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; defendido no *Tertulium* do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 30.04.2023; 19h45.
03. **Martins, Eduardo; *Higiene Conscencial: Reconquistando a Homeostase no Microuniverso Conscencial***; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 394 p.; 1 foto; glos.; alf.; 23 x 16 x 1,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 148.
04. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscenciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da *Editares*; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 251 e 252.
05. **Thomaz, Marina; & Pitaguarí, Antonio; Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida***; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página. 373.
06. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 207.
07. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 579.
08. **Idem; *Abertismo Conscencial*** (N. 1; 09.08.2005); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22 a 24.
09. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução conscencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.915 e 1.918.
10. **Idem; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas. 14, 23, 39 e 40.
11. **Idem; *Nossa Evolução***; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 101.

